“ESTOU DE NOVO AQUI – ESTOU NO HOSPÍCIO, DEUS”: ANÁLISE DA AUTOBIOGRAFIA DE MAURA LOPES CANÇADO (1959 – 1960)

Geane Caroline Wiltemburg (UEPG)

A escritora Maura Lopes Cançado teve sua vida permeada por internações em manicômios, entre eles, no Hospital Gustavo Riedel (1959 – 1960), onde escreveu um diário que posteriormente foi publicado com o título “Hospício é Deus”. O objetivo dessa pesquisa é apresentar uma breve análise do discurso contido nessa escrita autobiográfica. Para isso, utilizaremos como referencial Foucault, Wadi, Scott e Butler. Entre os possíveis resultados estão a forma como a autora percebia sua doença, a experiência do adoecer e de internamento e a observação de como as questões de gênero perpassam a narrativa.

Palavras chave: Loucura; Internamento; Discurso; Gênero; Maura Lopes Cançado.